



RELATÓRIO E CONTAS - 2017



ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE.....	4
III.	PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES	8
1.1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	8
1.2	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	10
1.3	ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS	13
IV.	CIRCUITO NACIONAL DE REMO DE MAR – FUNDAÇÃO DO DESPORTO	19
V.	APOIO À ACTIVIDADE DESPORTIVA - CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA.....	20
VI.	FORMAÇÃO.....	21
VII.	OUTROS PROVEITOS	22
VIII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

I. Introdução

A Federação Portuguesa de Remo termina o **ano de 2017** com um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 62.449,02€ e um **resultado líquido do período de 33.762,59€** sustentando desta forma o resultado positivo de 2016 no valor de 203,71€.

A inversão realizada em 2016 é assim consolidada com um Resultado Líquido superior que garantiu desta forma pagar mais dívida relativa ao plano de recuperação da insolvência da FPR.

Os resultados obtidos são fruto de toda a reestruturação interna da FPR, melhoria dos processos de gestão, capacidade dos recursos humanos contratados e excelente colaboração e adesão dos Clubes e diferentes associados a todos os novos processos que se tornaram processos correntes e banais da nossa modalidade. Ficam já na primeira página deste relatório e contas os parabéns a toda a comunidade do Remo nacional que contribuiu de forma positiva e essencial para esta consolidação orçamental.

Do ponto de vista desportivo a modalidade manteve o número de praticantes registando apenas um aumento de 0,18%.

Em destaque fica a implementação definitiva e de maior adesão do Circuito Nacional de Remo de Mar e o continuado aumento do Remo Escolar.

No Alto Rendimento o ano fica marcado pela ausência da Seleção Nacional dos Mundiais de Sarasota, devido à falta de andamento das nossas equipas seniores, uma melhoria sustentada das nossas equipas Sub-23 que levou à inclusão de 2 atletas no programa de apoio “Esperanças Olímpicas”, participação no Mundial de Júniores de 2017 com um atleta masculino e uma atleta feminina, facto que não se verificava há alguns anos.

Mais uma vez a Federação Portuguesa de Remo conseguiu garantir a parceria dos Jogos Santa Casa, facto que se deve ao esforço e compreensão de todos. Para 2019 as negociações já se iniciaram e as perspetivas são motivadoras. De lembrar que este apoio foi fundamental para a criação da casa de apoio ao Alto Rendimento em Coimbra, bolsas de estudo aos atletas Afonso e Dinis Costa, e estão já em estudo novos projetos no remo adaptado e de alto rendimento.

2017 foi também o retomar dos Congressos Nacionais de Remo, tendo decorrido o de 2017 na Figueira de Foz com um painel de palestrantes de nível Mundial, contribuindo para o enorme sucesso do mesmo.

II. Implantação da modalidade

Em 2017 o número de **entidades filiadas** que desenvolveram actividades na modalidade de Remo na FPR cresceu para **32**. Entre elas, **totalizaram 1637 praticantes federados**, praticamente o mesmo número da época anterior.

	2016	2017	Variação 2017	
			Nº	%
Homens	1264	1270	6	0,47%
Mulheres	370	367	-3	-0,81%
Total	1634	1637	3	0,18%

De seguida irão ser apresentados um conjunto de quadros onde podem ser analisadas as diferentes distribuições dos agentes desportivos no ano de 2017:

ÉPOCA DESPORTIVA 2016/2017

Distribuição dos agentes desportivos por distrito:

Agentes Desportivos								
Distritos	Clubes	Praticantes	Dirigentes & Delegados	Árbitros	Treinadores			
					Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4
Aveiro	2	101	8		2			
Beja								
Braga		4						
Coimbra	6	324	13	3	3	4	1	
Faro	1	11				1		
Guarda		1						
Leiria				1				
Lisboa	4	334	5	2	3	3	1	
Portalegre	1	10						
Porto	8	376	24	6	4	4	2	
Santarém		1						
Setúbal	7	102	7	4	5	1		
Viana do Castelo	3	372	12	1	3	3	2	
Viseu		1						
Totais	32	1637	69	17	20	16	6	
					42			

Distribuição dos praticantes desportivos pelos diferentes escalões:

Praticantes Desportivos																
Distritos	Ben		Inf		Ini		Juv		Jún		Sén		Vet		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Aveiro	1		4	1	10	6	14	3	4	1	16	3	33	5	82	19
Beja																
Braga											2		2		4	
Coimbra	8	5	24	8	29	16	51	13	39	9	31	11	62	18	244	80
Évora																
Faro	1		2		2		2	1			1		2		10	1
Guarda													1			1
Lisboa			9		19		34	1	26	2	21	6	156	60	265	69
Portalegre	1		1	2	4		1						1		8	2
Porto	4	2	21	4	35	10	45	18	52	12	42	16	88	27	287	89
Santarém													1		1	
Setúbal	3	1	6	5	13	4	15	2	8	1	14	3	24	3	83	19
Viana do Castelo	8		23	10	47	17	56	18	29	11	25	8	97	23	285	87
Viseu											1				1	
Totais	26	8	90	30	159	53	218	56	158	36	153	47	466	137	1270	367
	34		120		212		274		194		200		603		1637	

Entidades filiadas na FPR em 2017:

Clubes Filiados				
Nº	Nome Entidade	Ass. Regional	Distrito	Concelho
1	Associação Académica de Coimbra	ARBL	Coimbra	Coimbra
2	Associação Desportiva e Cultural Juventude de Cerveira	ARN	Viana do Castelo	Cerveira
3	Associação Desportiva e Cultural Portus Cale	ARN	Porto	Porto
4	Associação Naval 1º de Maio	ARBL	Coimbra	Figueira da Foz
5	Associação Naval de Lisboa	ARSI	Lisboa	Lisboa
6	Centro Desportivo Universitário do Porto	ARN	Porto	Porto
7	Clube Ferroviário de Portugal	ARSI	Lisboa	Lisboa
8	Clube Fluvial Vilacondense	ARN	Porto	Vila do Conde
9	Clube dos Galitos	ARBL	Aveiro	Aveiro
10	Clube Naval Barreirense	ARSI	Setúbal	Barreiro
11	Clube Naval Infante D. Henrique	ARN	Porto	Valbom
12	Clube Naval de Lisboa	ARSI	Lisboa	Lisboa
13	Clube Náutico de Oficiais e Cadetes da Armada	ARSI	Setúbal	Almada
14	Clube Náutico da Praia de Mira	ARBL	Coimbra	Mira
15	Clube Naval Setubalense	ARSI	Setúbal	Setúbal
16	Colectividade Popular de Cacia	ARBL	Aveiro	Cacia
17	Ginásio Clube Figueirense	ARBL	Coimbra	Figueira da Foz
18	Ginásio Clube Naval Faro	ARSI	Faro	Faro
19	Grupo Desportivo Fabril	ARSI	Setúbal	Setúbal
20	Grupo Desportivo Ferroviário do Barreiro	ARSI	Setúbal	Barreiro
21	Real Clube Fluvial Portuense	ARN	Porto	V. N. Gaia
22	Sporting Clube Caminhense	ARN	Viana do Castelo	Caminha
23	Sport Club do Porto	ARN	Porto	V. N. Gaia

Clubes Filiados				
Nº	Nome Entidade	Ass. Regional	Distrito	Concelho
24	Sporting Clube de Portugal	ARSI	Lisboa	Lisboa
25	Viana Remadores do Lima	ARN	Viana do Castelo	Viana do Castelo
26	Associação Náutica do Seixal	ARSI	Setúbal	Seixal
27	ARSI - Associação de Remo do Sul e Ilhas		Setúbal	Setúbal
28	ARN - Associação de Remo do Norte		Porto	Porto
30	Associação de Remo da Beira Litoral		Coimbra	Coimbra
32	Associação Nacional dos Treinadores de Remo		Porto	Porto
68	Casa do Benfica de Montemor-o-Velho	ARBL	Coimbra	Montemor-o-Velho
70	Agrupamento de Escolas de Avis	ARSI	Portalegre	Avis

**TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO
PARA O QUADRIÉNIO 2017 / 2020
Eleitos a 29 de Outubro de 2016**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - António Pedro Vieira Nunes

1º Secretário - Jorge Manuel Sousa Pereira do Nascimento

2º Secretário - Alfredo Renato Fernandes Hernandez

PRESIDENTE

Luís Neto Ahrens Teixeira

DIRECÇÃO

Tesoureiro - Alvaro Manuel Robalo Branco

Secretário - Amílcar Caetano Estrela

Vice-Presidente - Eva Letícia Abreu Gonçalves

Vice-Presidente - João Diogo Valente Manteigas

Vice-Presidente - João Pedro Da Veiga Fernandes

Vice-Presidente - João Manuel Lopes Oliveira

Vice Presidente - Nuno Manuel Conde Cerqueira

Vice-Presidente - Estevão Luís Rebelo de Andrade de Pape

CONSELHO FISCAL

Presidente: Ana Maria Dias Falé

Relator: Pedro José Pinto Rebelo dos Santos

Relator: Joaquim Alberto da Rocha Sousa

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - João Lourenço França Rodrigues Alves

Conselheiro: Eliana de Matos Teixeira Santos Oliveira

Conselheiro - Artur Jorge Filipe da Silva

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - Jorge Manuel Soares Ribeiro Mimoso

Conselheiro - Martim Avillez dos Santos Menezes

Conselheiro - Miguel Carlos de Barros e Cunha Pereira Coutinho

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - Nuno Alexandre Silva Pais Ramos Botelho

1º Secretário - António Manuel Santana de Lima Miguel

2º Secretário - Rogério Paulo Pacheco da Costa

III. Programa de Actividades Regulares

Quadro Resumo:

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
III. Programa de Actividades Regulares	658 898,31 €	435 000,00 €	443 383,30 €
1.1. Organização e Gestão da Federação	150 867,51 €	105 000,00 €	106 689,52 €
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	204 924,50 €	110 000,00 €	109 345,87 €
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	303 106,30 €	220 000,00 €	227 347,91 €

1.1 Organização e Gestão

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
1.1. Organização e Gestão da Federação	150 867,51 €	105 000,00 €	106 689,52 €
A. Órgão Sociais			4 458,91 €
B. Recursos Humanos	70.693,71€		70 515,40 €
C Recursos Materiais e Tecnológicos	86 975,00 €		22 164,21 €
D. Congressos e Seminários			9 191,90 €
E. Reuniões de Direção			359,10 €

1.1 E. Recursos Materiais e Tecnológicos (Descrição)	Orçamentado	Executado
Electricidade	2.400,00€	700,97 €
Água	750,00 €	694,95 €
Combustíveis	1.200,00	65,50 €
Seguros (não englobar os seguros dos agentes desportivos)	4.618.80€	1 344,52 €
Rendas e alugueres	1.000,00€	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	2.280,00€	2 216,89 €
Comunicações	3.600,00€	2 370,14 €
Deslocações e estadas	5.000,00€	3 610,51 €
Ajudas de custo	0,00 €	0,00 €
Despesas de representação	3.500,00€	0,00 €
Filiações e quotizações	1.250,00€	1 730,00 €
Material de escritório	2.400,00€	275,70 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	7.500,00€	0,00 €
Material diverso (prémios e medalhas, artigos de oferta)	4.000,00€	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Gastos com site	7.500,00€	5 313,60 €
Honorários	0,00 €	0,00 €
Revisor Oficial de Contas	4.200,00€	0,00 €
Técnico Oficial de Contas	3.300,00€	1 546,00 €
Apoio jurídico	4.200,00€	0,00 €
Contencioso e notariado	1.500,00€	175,00 €
Trabalhos especializados	6.000,00€	0,00 €

1.1 E. Recursos Materiais e Tecnológicos (Descrição)	Orçamentado	Executado
Comissões	0,00 €	71,01 €
Conservação e reparação	1.000,00€	813,05 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500,00 €	1,20 €
Impostos	0,00 €	94,18 €
Serviços bancários	500,00 €	793,38 €
Transporte de pessoal e mercadorias	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
Outros fornecimentos e serviços	0,00 €	0,00 €
Gastos com Software de Contabilidade	1.500,00€	319,80 €
Resíduos Sólidos	475,00 €	0,00 €
Fundos de Garantia e Compensação do Trabalho	0,00 €	28,57 €
Congressos e Seminários	0,00 €	9 191,90 €
Reuniões de Direcção	0,00 €	359,10 €
TOTAL	70 173,80 €	22 164,21 €

Análise e Reflexão do Programa

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na parceria com os Jogos Santa Casa resultou num aumento considerável do valor do patrocínio, de 27.500€ na época anterior para 37.500€ na actual (embora parte deste aumento tenha sido absorvida pela aquisição de um kit de activação para ser utilizado nos eventos desportivos).

A renovação dos quadros técnicos concluída na época anterior, permitiu uma maior polivalência da equipa de gestão, o que resultou não só numa gestão financeira mais rigorosa, mas também numa presença mais efectiva junto dos nossos Associados.

Assim, durante o ano de 2017 a FPR conseguiu um resultado líquido positivo no valor de 33.762,59€, abatendo consideravelmente a dívida corrente aos seus fornecedores. Além daquela dívida, foram ainda liquidadas prestações relativas ao plano de insolvência no valor de 41.552,46€.

1.2 Desenvolvimento da Prática Desportiva

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva	204 924,50 €	110 000,00 €	109 345,87 €
A. Recursos Humanos - DAD	17 490,00 €	10 000,00 €	16 380,00 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	69 850,00 €	-	63 099,35 €
C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	10 800,00 €	-	1 850,01 €
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	9 500,00 €	-	3 640,90 €
E. Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	10 000,00 €	-	208,11 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	0,00 €	-	0,00 €
G. Projecto Inovador do DPD Juvenil	13 300,00 €	5 000,00 €	5 710,26 €
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto	73 984,50 €	-	18 457,24 €

1.2 B Nome da Prova ou Competição	Despesas Orçamentadas	Despesas Realizadas
Regata Internacional de Natal	750,00 €	97,00 €
Head of the Douro	6 000,00 €	1 430,25 €
Campeonato Nacional de Fundo	4 000,00 €	3 146,18 €
Campeonato Nacional Remo Indoor	1 250,00 €	1 660,69 €
Campeonato Nacional Yolle	1 250,00 €	4 844,16 €
Regata Internacional Ponte Amizade	1 250,00 €	250,13 €
Regata Internacional Queima das Fitas	1 250,00 €	1 454,55 €
Regata Internacional de Gondomar	1 250,00 €	984,16 €
Regata Internacional Litocar	1 250,00 €	376,39 €
Taça de Portugal	4 000,00 €	3 306,15 €
Campeonato Nacional de Velocidade	35 000,00 €	42 084,37 €
Head of the Cork	2 500,00 €	3 153,56 €
3ª Regata Internacional Centro de Mar	750,00 €	77,37 €
Regata Pescanova	750,00 €	4,90 €
Taça Beira Litoral e S.João	0,00 €	156,79 €
EUSA Games Apresentação	0,00 €	72,70 €
Total		63 099,35 €

G. Projecto Inovador do DPD Juvenil

Mais uma vez, em 2017, o financiamento do IPDJ para esta rubrica foi de apenas 5.000€, muito abaixo dos 13.300€ orçamentados. Ainda assim, dada a importância que a FPR atribui ao Remo Jovem e ao Remo Escolar, foi assumido pela Direcção que a FPR suportaria o excedente dos custos decorrentes deste projecto, que é organizado em estreita colaboração com as Associações Regionais.

Neste ano, ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, foi assim possível atribuir algum financiamento às Associações Regionais para a organização das várias provas integradas neste projecto, o que de resto terá continuidade na época de 2018.

Continua a ser de grande importância para a modalidade o crescimento do número de jovens praticantes, bem como a ligação com o remo escolar.

No ano de 2017, a tutela investiu na aquisição de embarcações para equipar os Centros de Formação Desportiva do Remo, o que possibilitou não só a prática mas também a participação em competições para agrupamentos escolares que não têm proximidade geográfica com clubes de remo.

Esta situação foi igualmente proveitosa para alguns clubes de remo, que desenvolveram parcerias com os CFD's, por forma a utilizarem na sua actividade regular essas mesmas embarcações, disponibilizando em troca enquadramento técnico aos alunos das escolas.

Análise e Reflexão do Programa

Uma aposta importante da FPR no ano de 2017 foi a aproximação aos clubes, reforçando a sua presença nos eventos desportivos, sempre que isso nos foi solicitado. As cedências de materiais e de apoio logístico e técnico foram aumentadas significativamente, verificando-se não só um aumento do número de competições mas sobretudo um aumento das co-organizações de eventos com a FPR. Esta foi também uma das razões por que o nosso principal patrocinador decidiu reforçar o apoio financeiro a esta Federação, reconhecendo que a presença da marca JSC teve um aumento notório.

Embora não tenha havido um aumento global do número de praticantes, como ambicionávamos (seguindo a tendência dos últimos três anos), verificou-se um aumento do número de participações em competições a nível nacional.

Na época de 2017 reforçou-se a aposta na vertente de Remo de Mar. Foram organizadas mais provas, e a participação de remadores foi incrementando ao longo do Circuito, incluindo a participação dos escalões jovens na última etapa, no Barreiro.

O aumento do número de praticantes nesta vertente do remo só foi possível pela alteração do formato competitivo em algumas provas, de forma a contrariar a escassez de embarcações disponíveis nos clubes. Assim, foram realizadas regatas em circuito e por mangas, permitindo a utilização de uma mesma embarcação em várias mangas e por vários clubes.

Considerando ter sido esta uma aposta ganha, a FPR irá dar continuidade ao crescimento desta vertente, trazendo as competições para junto dos espectadores, nas praias e margens dos rios, melhorando a visibilidade da modalidade e facilitando a aproximação a novos públicos e praticantes.

Na sequência da alteração estatutária que isentou os praticantes de Remo Adaptado do pagamento de quotas de filiação, bem como as quotas para os clubes que apenas tenham atletas de Adaptado, a FPR incrementou fortemente o seu apoio aos eventos dinamizados por instituições que desenvolvem actividade regular com atletas do Remo Adaptado, daí resultando um aumento de 11.5% do número de praticantes filiados, aumento esse que se prevê ainda mais alargado na próxima época.

1.3 Alto Rendimento e Selecções Nacionais

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	303 106,30 €	220 000,00 €	227 347,91 €
A. Ações de preparação/estágios	98 605,00 €		46 493,90 €
B. Participação em competições internacionais	108 900,00 €		82 503,73 €
C. Deslocação aérea de praticantes desportivos das Regiões Autónomas para participação nas selecções Nacionais	0,00 €		0,00 €
D. Licenças especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento	0,00 €		0,00 €
E. Enquadramento Humano - ARSN	76 861,30 €		66 372,92 €
F1. CAR - CDN Jamor (Praticantes internos) a)	0,00 €		0,00 €
F2.CAR - Rede Nacional e Centros de Treinos	14 000,00 €		13 740,61 €
G. Programa de detecção de talentos	0,00 €		0,00 €
H. Bolsas de Alto Rendimento	0,00 €		0,00 €
I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime de Alto Rendimento	0,00 €		0,00 €
J. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	0,00 €		11 691,19 €
K. Outras despesas	4 740,00 €		6 545,56 €

A. Ações de preparação/estágio:

N.º acção	Ação de Preparação/Estágio	Início	Fim	N.º dias	Total Despesas Realizadas
1	Estágio Nacional II	05/01/2017	15/01/2017	11	6 749,14 €
2	Estágio Nacional III	08/03/2017	19/03/2017	12	11 889,17 €
3	Estágio Nacional IV	15/07/2017	25/07/2017	11	2 926,10 €
4	Estágio Nacional V	11/07/2017	18/07/2017	8	2 479,66 €
5	Estágio Prep. TM Lucerna	27/06/2017	03/07/2017	7	2 863,94 €
6	Estágio Nacional Dezembro	09/12/2017	22/12/2017	14	2 723,88 €
7	Estágio Prep. C. Jeunesse	15/07/2017	28/07/2017	14	9 603,38 €
8	Estágio Prep. Camp. Mundo	04/07/2017	09/07/2017	6	421,10 €
9	Est. Prep. Camp. Europa S23	07/08/2017	25/08/2017	19	6 837,53 €
				Total	46 493,90 €

B. Participação em competições internacionais

N.º acção	Competições	Início	Fim	N.º dias	Total Despesas Realizadas
1	Reg. Internacional de Piediluco	6/4/17	9/4/17	4	8 029,18 €
2	Taça do Mundo I	3/5/17	7/5/17	5	4 392,22 €
3	Campeonato da Europa Júnior	18/5/17	21/5/17	4	5 522,37 €
4	Campeonato da Europa	24/5/17	28/5/17	5	4 894,62 €
5	Taça do Mundo III	5/7/17	9/7/17	5	18 846,09 €
6	Campeonato do Mundo de Sub23	17/7/17	23/7/17	7	18 228,39 €

7	Coupe de la Jeunesse	27/7/17	31/7/17	5	11 397,66 €
8	Campeonato do Mundo Júnior	4/8/17	6/8/17	3	5 174,75 €
9	Campeonato Europa Sub 23	30/8/17	3/9/17	5	6 018,45 €
Total					82 503,73 €

Composição das Equipas Nacionais 2017

Denominação das Seleções Nacionais	Inscritos no Alto Rendimento	Sem qualificação (Alto Rendimento)	TOTAL	Profissionais
Seniores Pesos Ligeiros	2	4	6	0
Sub23	3	5	8	0
Juniões	1	15	16	0
Total	6	24	30	0

Nome	Escalão	Sexo	Inscritos no Alto Rendimento
Afonso Costa	Sub23	M	X
André Pinto	Júnior	M	
André Quesado	Júnior	M	
Beatriz Tavares	Júnior	F	
Carlos Cruz	Sénior	M	
Catarina Norinho	Júnior	F	
Cláudia Figueiredo	Júnior	F	
Dinis Costa	Sub23	M	X
Diogo Coelho	Sub23	M	
Diogo Fontelo	Júnior	M	
Eduardo Gonçalves	Júnior	M	
Eduardo Sousa	Sub23	M	
Eduardo Vieira	Sub23	M	
Francisco Santos	Júnior	M	
Inês Oliveira	Sub23	F	X
Joana Branco	Sénior	F	
João Oliveira	Sub23	M	
João Verissimo	Júnior	M	
José Canha	Júnior	M	
Marcos Costa	Júnior	M	
Mateus Costa	Júnior	M	
Nuno Coelho	Sénior	M	
Nuno Mendes	Sénior	M	X
Pedro Bandeira	Júnior	M	
Pedro Fraga	Sénior	M	X
Pedro Menezes	Sub23	M	
Ricardo Russo	Sénior	M	
Simão Simões	Júnior	M	
Tiago Silva	Júnior	M	X
Tomás Barreto	Júnior	M	

Resultados Internacionais 2017

Seleção Nacional Júnior Feminina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Camp. Europeu Júniores	18/5/17	21/5/17	Kesfeld, GER	406	Cláudia Figueiredo	F	2	Cerveira	JW1x	Júnior	11	
Camp. Mundo Júniores	2/8/17	6/8/17	Trakai, Lituânia	406	Cláudia Figueiredo	F	2	Cerveira	JW1x	Júnior	17	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	2359	Catarina Norinho	F	4	Naval	JW2x	Júnior	9	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	1183	Beatriz Tavares	F	11	Infante	JW2x	Júnior	9	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	406	Cláudia Figueiredo	F	2	Cerveira	JW1x	Júnior	3	

Seleção Nacional Júnior Masculina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Camp. Europeu Júniores	18/5/17	21/5/17	Kesfeld, GER	503	Tiago Silva	M	14	Praia Mira	JM1x	Júnior	14	
Camp. Mundo Júniores	2/8/17	6/8/17	Trakai, Lituânia	503	Tiago Silva	M	14	Praia Mira	JM1x	Júnior	14	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	71	Mateus Costa	M	21	Fluvial	JM2x	Júnior	8	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	3447	Simão Simões	M	15	CN Setubalense	JM2x	Júnior	8	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	4343	José Canha	M	21	Fluvial	JM4x	Júnior	11	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	1851	João Verissimo	M	14	Praia Mira	JM4x	Júnior	11	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	1181	Pedro Bandeira	M	11	Infante	JM4x	Júnior	11	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	3714	Marcos Costa	M	25	VR Lima	JM4-	Júnior	3	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	659	Eduardo Gonçalves	M	22	Caminhense	JM4-	Júnior	3	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	2674	Tomás Barreto	M	21	Fluvial	JM4-	Júnior	3	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	3411	Francisco Santos	M	23	Sport CP	JM4-	Júnior	3	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	157	André Quesado	M	25	VR Lima	JM4x	Júnior	11	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	3536	Diogo Fontelo	M	25	VR Lima	JM2-	Júnior	5	
Coupe de la Jeunesse	28/7/17	30/7/17	Hazewinkel, BEL	2690	André Pinto	M	25	VR Lima	JM2-	Júnior	5	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	503	Tiago Silva	M	14	Praia Mira	JM1x	Júnior	1	

Seleção Nacional Sub23 Feminina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	110	Inês Oliveira	F	23	Sport CP	BLM1x	Sénior	16	

Seleção Nacional Sub23 Masculina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	1428	João Oliveira	M	9	Galitos	BLM1x	Sénior	26	
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	BLM2x	Sénior	10	
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	1360	Afonso Costa	M	15	CN Setubalense	BLM2x	Sénior	10	
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	849	Eduardo Sousa	M	1	Académica	BLM4x	Sénior	12	
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	2388	Eduardo Vieira	M	16	CP Cacia	BLM4x	Sénior	12	
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	79	Pedro Menezes	M	11	Infante	BLM4x	Sénior	12	
Campeonato do Mundo U23	19/7/17	23/7/17	Plovdiv	488	Diogo Coelho	M	23	Sport CP	BLM4x	Sénior	12	

Seleção Nacional Sénior Feminina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Racice	1086	Joana Branco	F	23	Sport CP	LW1x	Sénior	13	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	110	Inês Oliveira	F	23	Sport CP	LW2x	Sénior	6	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	1086	Joana Branco	F	23	Sport CP	LW2x	Sénior	6	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	110	Inês Oliveira	F	23	Sport CP	LW1x	Sénior	6	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	1086	Joana Branco	F	23	Sport CP	LW1x	Sénior	4	
Taça Mundo I	6/5/17	7/5/17	Belgrado	1086	Joana Branco	F	23	Sport CP	LW1x	Sénior	7	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	1086	Joana Branco	F	23	Sport CP	LW1x	Sénior	17	

Seleção Nacional Sénior Masculina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Racice	362	Pedro Fraga	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	15	
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Racice	390	Nuno Mendes	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	15	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	362	Pedro Fraga	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	6	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	390	Nuno Mendes	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	6	
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	LM2x	Sénior		
Piediluco	7/4/17	9/4/17	Piediluco, Itália	1360	Afonso Costa	M	15	CN Setubalense	LM2x	Sénior		
Taça Mundo I	6/5/17	7/5/17	Belgrado	362	Pedro Fraga	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	9	
Taça Mundo I	6/5/17	7/5/17	Belgrado	390	Nuno Mendes	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	9	
Taça Mundo I	6/5/17	7/5/17	Belgrado	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	LM2x	Sénior	16	
Taça Mundo I	6/5/17	7/5/17	Belgrado	1360	Afonso Costa	M	15	CN Setubalense	LM2x	Sénior	16	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	362	Pedro Fraga	M	24	Sporting	LM1x	Sénior	12	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	1359	Dinis Costa	M	15	CN	LM2	Sénior	16	

		7						Setubalense	x			
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	1360	Afonso Costa	M	15	CN Setubalense	LM2 x	Sénior	16	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	1054	Nuno Coelho	M	21	Fluvial	LM4 x	Sénior	11	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	904	Carlos Cruz	M	25	VR Lima	LM4 x	Sénior	11	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	1428	João Oliveira	M	9	Galitos	LM4 x	Sénior	11	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	390	Nuno Mendes	M	24	Sporting	LM4 x	Sénior	11	
Taça Mundo III	7/7/17	9/7/17	Lucerne	914	Ricardo Russo	M	5	ANL Lisboa	LM1 x	Sénior	25	

Análise e Reflexão do Programa

Apesar de haver uma melhoria dos processos de trabalho, adesão aos mesmos, melhoria dos valores físicos médios dos nossos atletas, melhoria das condições de apoio e acompanhamento ao treino, essa evolução ainda não se materializou a nível internacional.

Como foi mencionado anteriormente, o nosso atraso médio era muito elevado e serão necessários muitos anos de trabalho para que de uma forma consistente os nossos atletas obtenham níveis competitivos de referência internacional.

A evolução metódica e ergométrica dos nossos atletas tem sido apreciável e motivadora, os referenciais e standards nacionais estão hoje mais incutidos nos nossos praticantes, a competição interna é cada vez maior e mais saudável, o investimento em Coimbra será cada vez maior, o número de atletas no mesmo também e desta forma estamos certo que o nível médio dos nossos atletas vai subir e surgirão os primeiros resultados internacionais de relevância.

Julgamos que a decisão tomada em reunião de direção de não participar nos Mundiais de 2017 teve um efeito de médio e longo prazo bastante positivo pois contribuiu para a consciencialização de todos para a necessidade de garantir andamentos elevados e consistentes na participação das regatas de elite Mundial.

A FPR e a sua equipa técnica valorizaram e vão continuar a valorizar a construção de um sistema desportivo exigente, que valorize o grupo e não os indivíduos, baseado num intenso trabalho de equipa e espírito de Seleção Nacional em que todos competem entre eles e mutuamente se ajudam e evoluem como grupo.

A dinâmica que se vive hoje em Coimbra é um bom exemplo do referido e são cada vez mais os atletas a determinar o nível de exigência e de ambição.

IV. Circuito Nacional de Remo de Mar – Fundação do Desporto

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
IV. Fundação do Desporto	0.00 €	5,000.00 €	6,868.58 €

Relativamente ao desenvolvimento da vertente de Remo de Mar, que nos últimos anos tinha vindo a ser financiado por via do Programa Nacional de Desporto para Todos, não obteve a FPR, por parte da tutela, o financiamento a que se tinha candidatado. Esta vertente foi afinal financiada através de um apoio da Fundação do Desporto, que serviu para a dinamização do Circuito Nacional de Remo de Mar.

O valor do apoio foi de apenas 5.000€, muito abaixo do montante que esteve disponível para esta vertente em épocas anteriores. Ainda assim, apesar dos constrangimentos financeiros, foi possível aumentar o número de provas do Circuito (de três para cinco), e reforçar significativamente o número de atletas que participaram em eventos desta natureza.

V. Apoio à Actividade Desportiva - Centros de Formação Desportiva

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
V. Apoio à Actividade Desportiva - Centros de Formação Desportiva	0,00	0,00	0,00

Neste ano não houve financiamento para a aquisição de embarcações para o desenvolvimento da actividade dos Centros de Formação Desportiva por parte do IPDJ, embora se tenha verificado o crescimento do número de CFD's, sendo agora 10 em actividade.

Tendo os clubes Escolares sido isentos de pagamento de quotas de filiação e inscrições em provas dos seus atletas, verificou-se pela primeira vez a participação de atletas de Grupos Equipas de Desporto Escolar em competições organizadas pela FPR e pelas Associações Regionais, de âmbito Nacional e Regional.

Em 2017, fruto das parcerias entre o Desporto Escolar e os Associados da FPR, foi dada oportunidade a um número muito alargado de alunos das escolas de experimentarem a modalidade de Remo, apoiados pelos Técnicos dos Clubes que enquadraram essas actividades. Em contrapartida, os Clubes que forneceram aquele apoio puderam beneficiar da utilização das embarcações do Desporto Escolar para as suas actividades regulares.

VI. Formação

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
IV. Formação de Recursos Humanos	29 559,00 €	6 000,00 €	7 004,44 €

Tal como está previsto nos Estatutos da FPR, é responsabilidade da Direcção da FPR organizar o Congresso Nacional de Remo a cada quatro anos. Este evento decorreu na Figueira da Foz, em Março de 2017, numa organização conjunta entre a FPR e o Ginásio Clube Figueirense.

Havia já oito anos que o Congresso não se realizava, tendo sido um importante momento de reflexão e formação sobre os temas que nos poderão ajudar a fazer evoluir a modalidade a nível Nacional, com um inquestionável painel de oradores, nacionais e estrangeiros, cujo reconhecido mérito enriqueceu de forma extraordinária o evento.

Embora o financiamento do Contrato Programa de Formação de Recursos Humanos não tenha coberto as necessidades financeiras da organização do Congresso, foram suportados grande parte dos custos pela rubrica de Organização e Gestão, dada a importância que esta Direcção atribuiu a este momento de formação.

Além do Congresso, foram ainda realizadas duas acções de formação de árbitros, uma delas para a formação de árbitros de Nível I (Estagiário), com o objectivo de incrementar o número de agentes habilitados a arbitrar disponíveis para os eventos competitivos; a outra, destinada à formação contínua de árbitros de Nível 2 e 3, para promover a progressão na carreira de árbitro.

VII. Outros Proveitos

Outras Receitas	Orçamentado	Financiado	Executado
Total	69 000,00 €		80 956,17 €
Quotas Associados	2 000,00 €		2 350,00 €
Inscrições e Filiações	22 000,00 €		25 456,20 €
Patrocínios	45 000,00 €		27 500,00 €
Fundação do Desporto	0,00 €		5 000,00 €
Comité Olímpico de Portugal	0,00 €		1 800,00 €
Prémio IPDJ	0,00 €		1 500,00 €
Outros Proveitos	0,00 €		17 349,97 €

VIII. Considerações Finais

Independentemente das possíveis opiniões divergentes dentro da comunidade do remo nacional, há objetivos e prioridades comuns.

O aumento dos praticantes, a credibilização de modalidade, a obtenção de medalhas e lugares de relevo internacional e organização de bons eventos desportivos são alguns dos exemplos em que todos concordamos.

É bom, no entanto, recordar que toda a evolução da nossa modalidade continua bloqueada, atrasada, pela obrigação do pagamento da dívida acumulada até 2012.

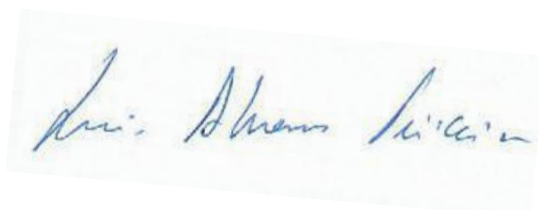
Olhando para o resultado líquido positivo de 2017, todos nós poderemos perguntar o que se podia fazer mais com o “lucro” obtido para satisfazer os objetivos que todos defendemos?

No entanto a frustração continua a ser que o esforço que todos nós fazemos é ainda para pagar actividade realizada, produtos consumidos e serviços contratados entre 2008 e 2012, bloqueando desta forma investimento nas diversas áreas de acção e crescimento para um desenvolvimento futuro e mais rápido da modalidade.

É nosso papel continuar a sonhar e exigir em qualidade para garantir um futuro de sucesso e ambição para o nosso desporto.

“*Peanuts buy Monkeys*”, e um dos grandes desafios que se coloca hoje ao nosso desporto é a sua capacidade de inovação, comunicação e posicionamento na sociedade. O remo nacional não poderá ter medo de investir, de dar passos mais incertos para atingir novos adeptos, praticantes e parceiros. Pensar e ambicionar em grande exige apetência pelo risco e investimento para desta forma conquistar em grande. Contamos com todos para este ambicioso desafio.

Lisboa, 26 de Março de 2018



Luis Neto Ahrens Teixeira
(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)



CONTAS 2017

Federação Portuguesa de Remo
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017
 (Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	128.317,98	149.961,84
Ativos intangíveis	5	0,00	399,96
Outros ativos financeiros		1.264,29	903,22
Total dos Ativos Não Correntes		129.582,27	151.265,02
Ativo corrente			
Inventários	6	5.655,59	5.655,59
Créditos a receber		663,00	888,00
Estado e outros entes públicos	7	1.575,13	0,26
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	10.951,90	21.608,17
Diferimentos	9	3.083,78	3.323,62
Outras ativos correntes	10	3.866,36	68.427,96
Caixa e depósitos bancários	11	5.404,52	22.469,47
Total dos Activos Correntes		31.200,28	122.373,07
Total Activo		160.782,55	273.638,09
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	-170.799,56	-170.799,56
Resultados transitados	13	-345.999,38	-353.807,68
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	72.098,66	82.993,29
Resultado líquido do exercício		33.762,59	203,17
Total dos Fundos Patrimoniais		-410.937,69	-441.410,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores	15	237.009,28	296.261,79
Total do Passivo Não Corrente		237.009,28	296.261,79
Passivo corrente			
Provisões	16	8.981,82	22.201,41
Fornecedores	15	203.951,82	245.546,52
Estado e outros entes públicos	7	6.810,04	10.159,42
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	46.243,75	57.053,72
Diferimentos	9	25.000,00	15.000,00
Outros passivos correntes	17	43.723,53	68.826,01
Total do Passivo Corrente		334.710,96	418.787,08
Total do Passivo		571.720,24	715.048,87
		160.782,55	273.638,09

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 9 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Aratawales

A DIREÇÃO

dAL

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
Prestação de serviços		40.540,53	31.329,79
Subsídios, doações e legados à exploração	18	449.216,67	450.878,41
Fornecimentos e serviços externos	19	-337.233,76	-345.661,69
Gastos com o pessoal	20	-104.882,71	-112.123,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-2.800,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14, 21	43.104,13	44.357,54
Outros gastos e perdas	22	-25.495,84	-37.854,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62.449,02	30.926,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-28.533,39	-30.694,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.915,63	231,71
Juros e gastos similares suportados		-153,04	-28,54
Resultado antes de impostos		33.762,59	203,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		33.762,59	203,17

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 9 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anatavales

A DIREÇÃO

[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		51.196,80	31.329,79
Pagamentos de subsídios		-7.490,00	-12.559,15
Pagamentos de apoios		-1.500,00	-2.000,00
Pagamentos a fornecedores		-438.080,97	-305.838,21
Pagamentos ao pessoal		-97.606,53	-61.307,74
Caixa gerada pelas operações		<u>-493.480,70</u>	<u>-350.375,31</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-21.668,15	-84.983,46
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>-515.148,85</u>	<u>-435.358,77</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-5.850,01	-898,49
Investimentos financeiros		-361,07	-489,39
		<u>-6.211,08</u>	<u>-1.387,88</u>
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	520,29
		<u>0,00</u>	<u>520,29</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>-6.211,08</u>	<u>-867,59</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		504.376,67	455.000,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<u>504.376,67</u>	<u>455.000,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-81,69	-28,39
		<u>-81,69</u>	<u>-28,39</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>504.294,98</u>	<u>454.971,61</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-17.064,95</u>	<u>18.745,25</u>
Efeito das diferenças de câmbio			<u>0,00</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	<u>22.469,47</u>	<u>3.724,22</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	<u>5.404,52</u>	<u>22.469,47</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 9 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anatavale

A DIREÇÃO

dAL



Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Remo (adiante designada Federação), NIPC 501545778, foi fundada em 1920 no Congresso Náutico Nacional, realizado em 1920 e tem a sua sede na Doca de Santo Amaro, em Lisboa. A Federação é uma entidade sem fins lucrativos e titular Estatuto de Utilidade Pública Desportiva.

A Federação tem como objeto, entre outros, representar, difundir, controlar, dirigir e regulamentar a prática do remo em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL), em conformidade com o art. 9º-E do Decreto-Lei nº 158/2009 alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, quando aplicável.



f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, as quais foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5 - 8
Equipamento de transporte	6
Equipamento administrativo	3 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Federação é uma entidade isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), em conformidade com o CIRC. Além disso, consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários.



Os rendimentos derivados do exercício de atividade comercial, industrial ou agrícola ficam sujeitos à aplicação das regras específicas do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Federação dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

3.6. Créditos a receber e outros valores a receber

As contas a receber são registadas pelo valor nominal e deduzidas de eventuais perdas por imparidades, para que reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

3.8. Subsídios

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos como rendimentos do exercício. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis são registados em fundos patrimoniais e transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.



4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 31.Dez.16	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.17
Custo:						
Edifícios e outras construções	173.675,43	0,00	0,00	0,00	0,00	173.675,43
Equipamento básico	377.657,32	6.489,57	0,00	0,00	0,00	384.146,89
Equipamento de transporte	71.821,37	0,00	0,00	0,00	0,00	71.821,37
Equipamento administrativo	78.424,69	0,00	0,00	0,00	0,00	78.424,69
Outros activos fixos tangíveis	80.094,03	0,00	0,00	0,00	0,00	80.094,03
	<u>781.672,84</u>	<u>6.489,57</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>788.162,41</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-134.341,05	-3.932,53	0,00	0,00	0,00	-138.273,58
Equipamento básico	-274.678,39	-22.317,12	0,00	0,00	0,00	-296.995,51
Equipamento de transporte	-65.052,85	-1.353,06	0,00	0,00	0,00	-66.405,91
Equipamento administrativo	-77.726,19	-349,22	0,00	0,00	0,00	-78.075,41
Outros activos fixos tangíveis	-79.912,52	-181,50	0,00	0,00	0,00	-80.094,02
	<u>-631.711,00</u>	<u>-28.133,43</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-659.844,43</u>

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 31.Dez.15	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.16
Custo:						
Edifícios e outras construções	173.675,43	0,00	0,00	0,00	0,00	173.675,43
Equipamento básico	325.002,27	52.655,05	0,00	0,00	0,00	377.657,32
Equipamento de transporte	63.699,78	8.121,59	0,00	0,00	0,00	71.821,37
Equipamento administrativo	77.526,20	898,49	0,00	0,00	0,00	78.424,69
Outros activos fixos tangíveis	80.094,03	0,00	0,00	0,00	0,00	80.094,03
	<u>719.997,71</u>	<u>61.675,13</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>781.672,84</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-130.417,52	-3.923,53	0,00	0,00	0,00	-134.341,05
Equipamento básico	-251.022,89	-23.655,50	0,00	0,00	0,00	-274.678,39
Equipamento de transporte	-63.699,79	-1.353,06	0,00	0,00	0,00	-65.052,85
Equipamento administrativo	-76.483,08	-1.243,11	0,00	0,00	0,00	-77.726,19
Outros activos fixos tangíveis	-79.731,02	-181,50	0,00	0,00	0,00	-79.912,52
	<u>-601.354,30</u>	<u>-30.356,70</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-631.711,00</u>

Os edifícios e outras construções encontram-se localizados em propriedade alheia e estão totalmente depreciados exceto quanto à parcela afeta a subsídio ao investimento.

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas depreciações no exercício de 2017, foi conforme segue:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 31.Dez.16	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.17
Custo:						
Programas de computador	14.732,04	0,00	0,00	0,00	0,00	14.732,04
	<u>14.732,04</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>14.732,04</u>
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	-14.332,08	-399,96	0,00	0,00	0,00	-14.732,04
	<u>-14.332,08</u>	<u>-399,96</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-14.732,04</u>

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os inventários apresentavam a seguinte composição:

	31.Dez.17	31.Dez.16
Mercadorias	5.655,59	5.655,59
	<u>5.655,59</u>	<u>5.655,59</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, estado e outros entes públicos, no ativo e no passivo, apresentavam os seguintes saldos:

	31-Dez.17	31-Dez.16
Activo		
Imposto s/rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,26	0,26
Imposto s/ rend. das pessoas singulares (IRS)	267,79	0,00
Segurança Social	1.307,08	0,00
	<u>1.575,13</u>	<u>0,26</u>
Passivo		
Imposto s/ rend. das pessoas singulares (IRS)	643,90	2.224,01
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	6.166,14	4.106,12
Segurança Social	0,00	3.829,29
	<u>6.810,04</u>	<u>10.159,42</u>

8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica apresentava os seguintes saldos a receber:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
Associados	5.326,90	14.108,17
Associados cobrança duvidosa	2.800,00	0,00
Perdas por imparidade	-2.800,00	0,00
Patrocínio SCML	5.625,00	7.500,00
	<u>10.951,90</u>	<u>21.608,17</u>

e os seguintes saldos a pagar:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
Associados	46.243,75	57.053,72
	<u>46.243,75</u>	<u>57.053,72</u>

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os diferimentos ativos resultam de prémios de seguro pagos antecipadamente e o diferimento passivo respeita ao proveito diferido resultante do contrato de patrocínio.

10. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os outros ativos correntes apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
IPDJ	0,00	55.160,00
SCML	0,00	9.225,00
Outros	3.866,36	4.042,96
	<u>3.866,36</u>	<u>68.427,96</u>

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
Caixa	227,32	1.517,61
Depósitos à ordem	5.177,20	20.951,86
	<u>5.404,52</u>	<u>22.469,47</u>

12. Fundo de capital

O fundo de capital incorpora os resultados transitados até 2013. Em resultado dos prejuízos acumulados em anos anteriores, o fundo de capital apresenta-se negativo.

13. Resultados transitados

Os movimentos ocorridos nos resultados transitados em 2017 respeitam, fundamentalmente, ao resultado líquido do exercício de 2016 e regularizações relativas a exercícios anteriores.

14. Outras variações de fundos patrimoniais

Esta rubrica respeita aos subsídios para o financiamento de ativos fixos tangíveis sendo transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam. Apresenta-se conforme segue:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
Subs. Investimento	34.606,33	34.606,33
Subs. Investimento 2016	59.281,59	59.281,59
Imputação anual	-21.789,26	-10.894,63
	<u>72.098,66</u>	<u>82.993,29</u>

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.17</u>		<u>31-Dez.16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores c/c	0,00	54.166,84	0,00	113.551,27
Fornecedores insolvência	237.009,28	149.784,98	296.261,79	131.995,25
	<u>237.009,28</u>	<u>203.951,82</u>	<u>296.261,79</u>	<u>245.546,52</u>

Fornecedores de insolvência englobam os fornecedores e outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% da dívida e pagamento dos créditos privilegiados e comuns em 2 anos e 10 anos, respetivamente.

16. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
Imposto s/ valor acrescentado 2016	2.587,50	2.587,50
Imposto s/ valor acrescentado anos anteriores	6.394,32	19.613,91
	<u>8.981,82</u>	<u>22.201,41</u>

17.Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
Pessoal	4.740,30	19.563,44
Acréscimos de gastos	18.762,78	24.596,69
Outros credores	20.220,45	24.665,88
	<u>43.723,53</u>	<u>68.826,01</u>

O saldo de pessoal inclui 4.433,48€ relativo ao plano de recuperação de créditos.

18.Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a Federação reconheceu os seguintes subsídios à exploração:

	<u>31-Dez.17</u>	<u>31-Dez.16</u>
IPDJ - Organização e gestão	105.000,00	125.000,00
IPDJ - Desenvolvimento prática desportiva	110.000,00	93.000,00
IPDJ - Alto rendimento e seleções nacionais	220.000,00	212.000,00
IPDJ - Formação recursos humanos	6.000,00	4.000,00
Programa Nacional remo para todos	0,00	16.878,41
Projeto intercalar Rio 2016	1.041,67	0,00
Esperanças Olímpicas	1.800,00	0,00
FD - Um mar oportunidades	5.000,00	0,00
Outros	375,00	0,00
	<u>449.216,67</u>	<u>450.878,41</u>

19.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, foi conforme segue:

	31-Dez.17	31-Dez.16
Serviços especializados	106.640,21	122.567,65
Materiais	7.696,54	18.950,09
Energia e fluidos	17.317,19	14.244,27
Deslocações, estadas e transportes	179.750,60	171.060,86
Serviços diversos		
rendas e alugueres	11.812,37	4.124,90
comunicação	5.728,07	5.317,30
seguros	5.831,13	6.388,07
outros	2.457,65	3.008,55
	337.233,76	345.661,69

20.Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, foi a seguinte:

	31-Dez.17	31-Dez.16
Remunerações do pessoal	85.718,63	74.953,73
Encargos sobre remunerações	18.116,74	16.350,35
Indemnizações pessoal	0,00	20.000,00
Outros	1.047,34	819,32
	104.882,71	112.123,40

21.Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, foram como segue:

	31-Dez.17	31-Dez.16
Imputação anual subsídios	10.894,63	10.894,63
Patrocínio SCML	27.500,00	27.500,00
Donativos	2.995,00	3.650,50
Outros rendimentos e ganhos	1.714,50	2.312,41
	43.104,13	44.357,54

22.Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, foram como segue:

	31-Dez.17	31-Dez.16
Impostos	388,27	471,86
Multas fiscais e não fiscais	414,20	435,25
Consumíveis desportivos	5.942,90	9.940,91
Subsídios concedidos	7.940,00	12.558,15
Prémios concedidos	1.500,00	2.000,00
Crédito incobrável	0,00	5.705,65
Outros gastos e perdas	9.310,47	6.742,58
	25.495,84	37.854,40

22.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

23.Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. A direção informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/92 de 17 de Outubro, que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24.Outras informações

Foi efetuada reexpressão em 31.12.2016 para melhor comparabilidade dos exercícios:
Demonstração dos resultados por naturezas

	31.12.2016	31.12.2016 (reexpresso)
Outros rendimentos e ganhos	40.707,04€	44.357,54€
Juros e gastos similares suportados	3.621,96€	(28,54)€

Demonstração dos fluxos de caixa, igual procedimento em recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores e outros recebimentos/pagamentos.

Lisboa, 9 de Março de 2018

Anatavara